



## PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA

### FACULDADE DE MEDICINA

Disciplina: MPS 842 Análise do Trabalho

Carga Horária: 30

Número de Créditos: 2

**Professor(a):** Adriane Mesquita de Medeiros ([adrianemedeiros@hotmail.com](mailto:adrianemedeiros@hotmail.com))

**PRÉ-REQUISITO:** nenhum

**EMENTA:** Estrutura básica de inquéritos ocupacionais. Estudos baseados em dados secundários. Estudos baseados em dados primários. Instrumentos para avaliação das condições de trabalho. Investigação de condições de trabalho e emprego em inquéritos que examinam a situação de saúde dos trabalhadores.

### OBJETIVOS

- Instrumentalizar o aluno a planejar, executar e analisar os diferentes métodos utilizados em inquéritos ocupacionais.
- Conhecer os instrumentos utilizados para investigação das condições de trabalho de grupos ocupacionais.
- Identificar as condições de trabalho e emprego presentes em base de dados secundários no Brasil.
- Capacitar o aluno para leitura crítica na área da saúde do trabalhador.
- Oferecer uma formação metodológica no campo de estudos das relações entre trabalho, produção e saúde.

### METODOLOGIA

- Aulas dialogadas e vídeos
- Painéis temáticos
- Discussões em grupos

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Aspectos teóricos na construção dos inquéritos ocupacionais.
- 2) Estudos baseados em dados secundários.
- 3) Estudos baseados em dados primários.
- 4) Concepção do estudo para validação do instrumento
- 5) Instrumentos para avaliação das condições de trabalho.

### AValiação

- Participação nos debates
- Organização e apresentação do painel
- Avaliação escrita
- Estudo dirigido

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRASIL. Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador. Brasília, 2004, 19 p. CASTRO, T.G.M; LIMA, E.P.

ASSUNÇÃO A.A. Panorama dos Inquéritos Ocupacionais no Brasil (2005-2015): uma revisão sistemática da literatura. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.24, n. 8, p.2923-2932, 2019.

MERINO-SALAZAR P, ARTAZCOZ L, CAMPOS-SERNA J, GIMENO D, BENAVIDES FG. National working conditions surveys in Latin America: comparison of methodological characteristics. *Int J Environ Health* 2015; 21(3):266-274.

BARNAY, T. Health, work and working conditions: a review of the European economic literature. *Eur J Health Econ*, v.17, n. 6, p.693, 2016

BENAVIDES, F.G.; MERINO-SALAZAR P.; CORNELIO, C.; AVILA, A.; AGUDELO-SUÁRES, A.; AMABLE, M.; ARTAZCOZ, L.; ASTETE, J.; BARRAZA, D.; BERHÓ, F.; MILIÁN, L.C.; DELCLÒS, G.; FUNCASTA, L.; GERKE, J.; GIMENO, D.; ITATÍ-IÑIGUEZ, M.J.; LIMA, E.P.; MARTÍNEZ-IÑIGO, D.; MEDEIROS, A.M.; ORTA, L.; PINILLA, J.; RODRIGO, F.; ROJAS, M.; SABASTIZAGAL, I.; VALLEBUONA, C.; VERMEYLEN, G.; VILLALOBOS, G.H.; VIVES, A. Cuestionario y criterios metodológicos para Encuestas sobre Condiciones de Trabajo, Empleo y Salud en América Latina y el Caribe. *Cad Saude Publica*, 2016; v.32, n.9, e00210715, 2016.

RIVERO, P. Trabalho: opção ou necessidade? Um século de informalidade no Rio de Janeiro. Belo Horizonte: Editora Argvmentvum, 2009. SCHRIJVERS, C.T.M.; van de MHEEN, H.D.; STRONKS, K.; MACKENBACH J.P. Socioeconomic inequalities in health in the working population: the contribution of working conditions. *International Journal of Epidemiology*, 27:1011-1018, 1998.

GOMEZ, C.M.; LACAZ, F.A.C. Saúde do trabalhador: novas - velhas questões. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.10, n. 4, p.797-807, 2005.

MARCHAND, A.; DEMERS, A.; DURAND, P. Does work really cause distress? The contribution of occupational structure and work organization to the experience of psychological distress. *Social Science & Medicine*, v. 61, n. 1, p. 1-14, 2005.

SIEGRIST, J.; MARMOT, M. Health inequalities and the psychosocial environment – two scientific challenges. *Social Science & Medicine*, 58: 1463-1473, 2004.